

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

AVALIAÇÃO DOS CARDÁPIOS OFERTADOS PARA PACIENTES COM DM INTERNADOS NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF)

Lindalva Castro Furtado (linda.castro1507@gmail.com)

Maria Lívia Lima Dias (liviadias761@gmail.com)

Guilherme Barbosa De Melo (guibarbosa400@gmail.com)

Gerusa Matias Dos Santos (gerusa.santos@uniateneu.edu.br)

Introdução

O diabetes mellitus é uma condição metabólica caracterizada pela hiperglicemia crônica decorrente de alterações na secreção ou na ação da insulina. Sua prevalência tem aumentado de forma significativa em nível global, constituindo um desafio relevante de saúde pública devido ao risco de complicações cardiovasculares, renais e neurológicas associadas (ADA, 2024; WHO, 2023).

A elaboração de um cardápio estruturado representa uma estratégia essencial no cuidado nutricional, pois possibilita a organização das refeições de maneira prática, equilibrada e adequada ao cotidiano. Esse planejamento auxilia na adesão ao tratamento, favorece o controle das porções e contribui para escolhas alimentares mais saudáveis (AND, 2022).

No manejo do diabetes, a alimentação exerce papel central no controle glicêmico. A seleção apropriada de carboidratos, proteínas, gorduras e fibras contribui para reduzir oscilações pós-prandiais, melhorar a resposta metabólica

e auxiliar no controle do peso corporal. Dessa forma, intervenções nutricionais individualizadas tornam-se fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de complicações (SBD, 2023).

Objetivo

Avaliar os cardápios ofertado a pacientes com DM2 internados no HGF verificando energia, distribuição de macronutrientes e ingestão de fibras.

Metodologia

Estudo descritivo, documental e transversal realizado no HGF. Foram analisados cardápios de sete dias consecutivos, avaliando preparações, técnicas de cocção, porções e composição nutricional. Os resultados foram comparados às diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2023), recomendações da BRASPEN (2021) e orientações internacionais da ESPEN (2021).

Resultados

Os cardápios apresentaram boa distribuição de carboidratos, proteínas e lipídios, além de adequado controle de açúcares simples. Entretanto, observou-se baixa oferta de fibras, devido à reduzida presença de frutas, hortaliças e alimentos integrais. A oferta de ultraprocessados foi limitada, porém ainda existente. Apesar disso, os cardápios demonstraram potencial para auxiliar no controle glicêmico, embora melhorias qualitativas sejam necessárias.

Conclusão

A alimentação oferecida no HGF mostrou-se adequada às diretrizes para DM2, mas a insuficiência de fibras constitui o principal ponto crítico. A revisão contínua dos cardápios é essencial para aprimorar o suporte nutricional e favorecer a evolução clínica de pacientes com múltiplas comorbidades.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; dietoterapia; cardápios hospitalares; nutrição clínica; hgf.